As pessoas estão acostumadas a ouvir falar em “namoro santo”, mas o que é que Deus quer na realidade? Na maioria das vezes o termo “santo” pode parecer um pouco assustador, porque dentro do relacionamento há um tema bastante complexo e delicado de se falar que é o sexo.

E quando nos referimos a um namoro “santo”, já logo se imagina um relacionamento sem sexo. Mas por que se pensar em um relacionamento sem sexo se o sexo é tão bom e prazeroso?

Um namoro “santo” para acontecer não se resume apenas em abrir mão do sexo. Antes de qualquer coisa, os namorados são seres humanos, homens e mulheres, frutos do amor de Deus. Primeiro Ele espera que os homens se respeitem entre si. Um namoro “santo” é um namoro sadio, que tem como premissa o respeito pelo parceiro (a).

Quando falamos em respeito, estamos falando também dos nossos limites e cuidados com a pessoa que está conosco. Para tudo na vida se tem um tempo. É preciso deixar isso claro, pois cada vez mais o mundo se torna escravo da ansiedade. Cada vez mais sentimos a necessidade de fazer as coisas antes do tempo em que elas estão prontas para acontecer.

Como, por exemplo, quando preparamos uma simples receita de um bolo. Se não colocarmos os ingredientes necessários, cada um no seu tempo e na sua ordem, não ficará bom. Assim como se tirarmos o bolo do forno antes da hora, ele ainda estará cru para comer e não nos trará o seu melhor paladar. Ou quando esquecemos o bolo no forno e não tiramos no seu tempo certo. Ele queima, passa do ponto. Fica ruim para comer.

Isso se repete com todas as outras coisas da vida. Uma planta que precisa nascer tem um tempo para se abrir e exibir suas pétalas. Não adianta você querer as abrir antes da hora, você acabará por machucá-las e elas não aflorarão com a mesma beleza que o próprio tempo lhes concederia.

Podemos olhar para o sexo da mesma forma. O sexo é um dom de Deus. É maravilhoso, porém é preciso compreendê-lo no seu tempo certo. É claro que o corpo da gente não sabe

respeitar esse tempo, principalmente quando se é mais jovem. Há uma necessidade hormonal e carnal, tanto no homem quanto na mulher, de atrair e ser atraído para o ato sexual.

É neste ponto que precisamos pensar e refletir melhor sobre a nossa capacidade de compreender o tempo da vida sexual. É muito mais fácil escrever ou ler este texto do que entender esta contradição entre a vontade de fazer sexo e a sua espera.

O sexo, por ser abençoado por Deus, requer certo zelo, um cuidado maior quando tratamos dele. Para Deus, o sexo representa o momento de maior entrega e intimidade entre um homem e uma mulher. Um ato muito bonito de amor entre duas pessoas que se amam, que se compreendem, que se respeitam.

por Bruno Castro

fonte: Portal católico